



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A 335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

INTERESSADOS pelo movimento bairrista que agita a população do nosso Concelho, julgamos poder afirmar que são alvo de simpatias quasi unânimes alguns espinhenses, cujas qualidades de caracter e inteligência os impõem como pessoas indicadas para funções de mando.

Fernando de Miranda Gomes, que tem o seu nome ligado à fundação do Concelho, por seu Pai, o grande Industrial Augusto Comes, possui espirito empreendedor, do qual muito ha a esperar.

José de Pinho Faustino, homem pratico, comerciante activissimo, de quem, ha muito, se aguarda o momento propicio para que ponha seu valor ao serviço da terra natal.

José Rodrigues dos Santos Miguel e António Arruda, homens ponderados, honestos—espinhenses «puros»—capazes de todos os sacrificios pela sua terra, que nunca abandonaram e por cuja grandeza trabalharão afincadamente.

Eis alguns nomes dos que se ouvem a cada passo e que tiveram o condão de agrupar, como uma só, as vontades e os aplausos de todos—grandes e pequenos—desde o vareiro mais humilde aos mais destacados membros da elite espinhense.

* * *

NA próxima terça-feira 21, passa o 38.º aniversário da fundação do nosso concelho.

Data gratissima a todos os bons espinhenses, não nos permitindo as circunstancias festejá-la condignamente, como desejavamos, não queremos, todavia, deixá-la no esquecimento.

E, ao recordar-nos a data querida da emancipação administrativa da nossa terra, mais uma vez rendemos o preito da nossa homenagem á memória saudosa dos illustres percursores do Concelho de Espinho, tais como os nobres marqueses da Graciosa, dr. António Augusto de Castro Soares, Conselheiro Correia Leal, Augusto Gomes, Henrique Brandão e outros.

A nossa divisa

O apelo que dirigimos aos *homens bons* da nossa terra foi ouvido. Quasi unânimemente se louvou a nossa attitude, se vaticinou o seguro triunfo do critério defendido nestas colunas.

Pouco atreitos a decisões levianas, conscienciosamente pugnamos pela constituição de uma lista de *espinhenses genuínos*. Preconizamos-la, e defendemo-la, porque entendemos—e, comnosco, a maioria—que é preciso respigar, de entre todos, os melhores valores, reatando a tradição deste concelho progressivo, em absoluta identificação com os princípios enunciados por S. Ex.ª o Ministro do Interior.

Dia a dia se nos depara maior interesse, maior entusiasmo, pela intervenção directa dos chefes de familia na governação pública, e jámais pudemos descortinar mais elevada consciencia, exteriorizada pela devoção patriótica com que todos se aprestam no cumprido dever, dêsse dever alevantado e nobre—o dever de servir.

As faculdades de previsão do legislador, teem a sua melhor prova no carinho dos nossos conterrâneos, pela eleição das suas Juntas de Freguesia, pois sentem a responsabilidade das decisões que vão tomar, escolhendo os *homens bons*, os homens honestos, que deverão ser os futuros depositários e administradores do património concelhio, os fomentadores do progresso ininterrupto da nossa querida terra.

Bem haja quem conseguiu insuflar no espirito de todos a noção exacta do dever colectivo, esboçada já, nitidamente marcada até, no movimento de opinião, que revela uma nova mentalidade da parte sã da população de Espinho, ansiosa por cumprir a determinação do novo Código Administrativo, que lhe dá o direito de escolher os seus representantes mais dilectos—os mais probos, sensatos e patriotas.

O côro de louvores, o entusiasmo calmo e ponderado, que tem acolhido S. Ex.ª o Ministro do Interior na sua peregrinação através do Paiz, é do melhor augúrio para aqueles que colocam, acima de todos os interesses pequeninos e desprezíveis, o altissimo interesse da Nação, o único que deve sobrepôr-se—sobrenadar—na consciencia dos *homens bons* de Portugal.

Até nós chegam ecos potentes da concordância com que são acolhidos e venerados os nomes de alguns espinhenses da melhor cêpa, e a nossa sugestão teve a dita de encontrar o acolhimento mais entusiastico, louvado pelos maiores valores desta terra, por todos os seus filhos mais representativos, alheios a tricas e a conluios.

Não é de somenos importância o papel que deverão desempenhar os *homens bons* que forem colhidos, com geral assentimento. Incumbe-lhes a pesadissima responsabilidade de fomentarem o progresso desta terra incomparável, pela situação, pelo clima, pela riqueza e pelo povo, dotando-a com as melhores conquistas do moderno urbanismo, tão apregoadas, e tão esquecidas.

Espinho, no dizer de naturais e na opinião de estranhos, possui excepcionais condições, que a natureza magnânimamente lhe deu. Ao homem compete aproveitá-las inteligentemente, pela realização progressiva de um plano de conjunto, do plano que germina no cerebro de tantos dos seus naturais e amigos.

Neste momento de renascimento nacional, quando eszar resolveu imprimir no País novos moldes, severos

(Continua na 3.ª página)

A favor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho um grupo de distintas senhoras e meninas da nossa melhor sociedade, realiza hoje um peditório em toda a Vila.

As senhoras amigas dos pobres de Espinho, empenhadas nesse peditório, fazem, por nosso intermédio, um apêlo aos corações generosos dos habitantes desta praia e ainda aos nossos estimados hospedes para que contribuam com o seu óbulo a-fim de poderem minorar a miséria dos pobres desta terra que são muitos e aos quais as instituições de caridade, apenas com os seus próprios recursos, não podem socorrer com a largueza que era necessário.

O apêlo das bondosas e distintas senhoras merece ser ouvido por toda a população de Espinho e estamos certos de que o será atento o espirito caritativo e sentimento humanitário de que é dotada, na sua maioria.

O Sporting Club de Espinho fechou, pode dizer-se com chave de Ouro, a série de diversões da presente época, com a Festa Popular realizada no passado domingo e que teve como principal atractivo a eleição da rainha das fábricas de Espinho.

Foi uma ideia feliz que despertou grande interesse entre a população fixa e a colonia balnear de Espinho pelo que, em face do seu êxito, o «Sporting» está na disposição de promover para o próximo ano uma festa semelhante a que esta serviu de experiência.

E de louvar a actividade desenvolvida pela Direcção da simpática agremiação desportiva no sentido de animar a nossa Praia e proporcionar aos seus hospedes algumas diversões das que ao publico despertar maior interesse.

Sabemos que o Sporting não organisa também as Festas d'Ajuda, conforme fez durante dois anos seguidos, por entender que a outras colectividades cabia mais a obrigação de as promover.

O que fez, porém, este ano, é de molde a merecer os encômios de todos os bons espinhenses.

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninas até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de ligo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE
ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — **ESPINHO**

Sucursal e deposito dos afamados
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 REDEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Farmácia Teixeira

Rua 19—n.º 46

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Águas minerais, ampolas, sôros, etc.

—DEPÓSITO GERAL DO VERMIFUGO TEIXEIRA e CREMOL—

Companhia de Seguros o TRABALHO

SÉDE: Rua José Falcão, 211—PORTO
Seguros contra incendios, acidentes pessoais e acidentes no trabalho, automóveis etc.

— AGENTE EM ESPINHO —
Carlos Rocha — Farmácia Central.

HENRIQUE BALONA

Armazém de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências.

Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — **ESPINHO**

TELEFONE 69

Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e azeitonas por junto.

—Artigos de 1.^a qualidade.—

Armazem e escritório

Rua 26—n.º 216 a 222

Telef. 101—**ESPINHO**.

FARMACIA LOPES

Rua 19 — N.ºs 319 e 321 — Director técnico António Lopes da Silva J.^{or} — Farmacêutico — diplomado pela Universidade de Coimbra

Serviços farmacêuticos montados com aceio e rigôr. Aviamento escrupuloso de todo o receituário com productos de pureza absoluta.

Gabinete especialmente destinado a curativos.

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.^a, L.^a

Esmaltagem—aluminio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — **ESPINHO**

Grande Casino de Espinho

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Todas as noites — no «Dancing» «WALTER'S» DO-RE-MI — a melhor e mais alegre orquestra austriaca «ODEON» — o mais agradável conjunto das orquestras portuguesas

==== DANÇAS — CONCERTOS — VARIEDADES =====

Todos os domingos — no Salão Nobre: Chá — dançante com o concurso das duas orquestras

Durante os meses de Agosto e Setembro — GRANDIOSO PROGRAMA DE FESTAS
CONCERTOS — Festas elegantes — Bailes infantis — Concursos — Ceias á Americana — Etc.

A. Constante Pereira

— ADVOGADO —

Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º—PORTO

Rua II n.º 438

ESPINHO

Constructor Civil

Diplomado, com elementos de architectura. Plantas para prédios, carpintaria.

Manuel Francisco Pereira

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

Padaria Primorosa

— DE —

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.

— Esmêro e Aceio —

Rua 14—n.º 863—Espinho.

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—**ESPINHO**

Instalada no magnífico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom tratamento e diárias muito acessíveis

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:—Em 17, o nosso prezado amigo e estimado administrador deste jornal sr. Américo Fernandes da Silva;

Fazem anos:—Em 20, o nosso amigo e assinante sr. Saul Godinho, o nosso amigo sr. Adriano Dias de Sá, secretário da administração do nosso Jornal e a sr.^a D. Maria José Márques Taveira, esposa do nosso amigo e assinante sr. António Miguel Taveira;

—Em 21, a sr.^a D. Emilia Pereira Dias, cunhada do nosso amigo sr. João Faustino;

—Em 22, a menina Conceição, filha do nosso amigo e assinante sr. José Pereira da Silva e m.lle Maria Helena de Vasconcelos, nossa estimada colaboradora;

—Em 23, a sr.^a D. Maria da Conceição Torcato David, esposa do nosso amigo e assinante sr. José Fernandes David;

—Em 24, o nosso amigo sr. José Neves Marques;

—Em 25, os nossos prezados amigos srs. Catolino Dias Pinto, Manuel Soares Mota, a sr.^a D. Rosa de Sá Couto, esposa do sr. António Gomes Pinto e o sr. Aurelio de Pinho Pinhal.

Várias

Tem estado na Curia, em tratamento o nosso prezado assinante e amigo sr. José de Pinho Faustino;

—Regressou de Baltar m.lle Manuela Neves, irmã do nosso amigo e assinante sr. Américo Neves.

—Da Curia, onde esteve em tratamento, a sr.^a D. Maria Gomes de Oliveira Maia, esposa do nosso assinante e amigo sr. António de Bastos Maia;

—Do Pôrto, para Santiago de Antas, Famalicão, o nosso prezado assinante e amigo sr. José Saraiva.

—Encontra-se a veranejar nesta Praia o sr. dr. Joaquim Manuel de Ruela Cirne, distinto advogado de Estarreja e director do nosso prezado colega «O Povo de Pardilhó».

—Para Carraceda de Aniciães - Traz-os-Montes - seguiu a sr.^a D. Ana da Silva Neves, distinta professora oficial e esposa do nosso prezado amigo sr. João Ferreira Aguiar;

—Para a Quinta da Barca —Soutelo do Douro—o nosso amigo sr. Manuel da Costa Seixas e família.

Vende-se

Uma boa casa na rua 18 n.º 1143.
Trata-se na mesma.

O nosso Parnaso

PAX NOBIS

Vamos fazer as pazes. Venha cá
Pois eu prometo não ralhar consigo.
Sente-se aqui e seja meu amigo;
O que lá vai passou, não lembra já.

Mas deixe que lhe diga: Eu não sou má
E você foi mauzito p'ra comigo.
Porém tudo passou, como lhe digo.
E estou bem certa nunca voltará.

Venha pois apertar a minha mão;
Com ela vai a paz e o perdão
Que não solicitou por altivez.

Agora esqueci tudo; sim, perdoei.
Mas acredite que o mesmo não farei
Se um dia nos zangarmos outra vez

Mademoiselle X.

CAÇA VENDEM-SE

Nota Oficiosa

A Comissão Venatória Concelhia de Espinho avisa os caçadores que, na área do seu concelho, o exercício da caça, na presente época, é assim regulamentado:

1.º A partir de 15 de Setembro até ao fim do mesmo mês, só é permitido caçar a corricão;

2.º De 3 de Outubro até ao fim da época é permitido caçar, a tiro, coelhos e perdizes, aos Domingos, quintas-feiras e feriados nacionais e concelhio; e, nos outros dias da semana, só a corricão;

3.º Durante toda a época a caça à lebre só é permitida a corricão.

Estas determinações foram publicadas no Diário do Governo n.º 215 (3.ª série) de 14 do corrente, em apêndice ao Edital da C. V. R. do Norte, publicado no D. do G. n.º 197 de 24 de Agosto p. passado. Espinho, 16 de Setembro de 1937.

António Madureira
Secretário

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

moldes de govêrno, baseados na cultura e no patriotismo, é necessário que Espinho saiba acompanhar o ritmo de toda a Nação, ocupando o lugar que lhe pertence, por direito de conquista.

Pela Nação e por Espinho, é a divisa honrosa que norteia os paladinos da nossa grandeza, do nosso progresso, da nossa felicidade.

Que todos cumpram o seu dever são os nossos votos de patriótas e de espinhenses.

SOCIEDADE

Doentes

Encontra-se enferma e entregue aos cuidados do distinto clínico sr. dr. Castro Soares, a menina Madilia Braga Dias, filha muito querida do nosso director.

—Na Casa de Saúde desta praia foi operada, com toda a felicidade, a Sr.^a D. Maria da Silva.

Foi operador, o ilustre cirurgião Sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida.

—Também por este distinto médico, foi operada, com o melhor exito, no Pavilhão do Hospital Geral de S.to António, do Pôrto, a Sr.^a D. Maria dos Santos.

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados.

—APRESENTA HOJE—

Sonata ao Luar

Com o célebre pianista polaco *Paderewski*

Sonata ao Luar é uma película tècnica bem feita pelo que o seu realizador só louvores merece.

O argumento é simples mas bem apresentado e bem ligado. O assunto decorre num campo de permanente interêsse. A tal ponto, que do principio ao fim, a nossa atenção se conserva, sempre, agradavelmente presa do *écran*.

Assim este filme resulta, realmente, num espectáculo atraente e que envolve mesmo certa beleza.

Para o êxito obtido contribui muitissimo a esplêndida interpretação que lhe é dada.

Todos os artistas vão muito bem. Mas é o célebre pianista polaco *Paderewski* quem mais consegue despertar o entusiasmo, sobretudo ao executar, no começo do filme, *Rapsódia húngara* e no final a famosa *Sonata do Luar* de *Beethoven*.

Arrancou á assistência fartos e bem merecidos aplausos.

—AMANHÃ—

Festa do operador deste cinema, com a apresentação do magnifico filme:

A Casa das Mil Luzes

Com *Rosita Moreno*

Armando F. Neto, operador do Teatro-Aliança, agradecer conhecido a comparsa de V. Ex.^a á sua festa.

MUITO BREVE

Maria Papoila

- Fostoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

Grande Casino de Espinho**Banquete de Homenagem**

Na passada sexta-feira, 17, realizou-se, no salão nobre do nosso Casino, um luzido banquete de homenagem ao Ex.^{mo} sr. Armando Crespo, promovido por um grupo de sinceros admiradores seus.

Alegria, franco ambiente de boa amizade para com o homenageado como digno Director que é do Casino da nossa terra querida.

Fizeram-se afirmações de bem entendida simpatia ao sr. Armando Crespo, tendo usado da palavra os srs.: Alvaro de Oliveira, em nome da Comissão organizadora; Castro Leão, secretário da Empresa, em nome da Empresa Espinho-Praia, e que leu vários telegramas de dedicados amigos do sr. Crespo, entre os quais o Ex.^{mo} sr. Tenente Nunes Barroso, da Legião de Espinho, o qual se encontrava ausente em A'gueda, e os nossos prezados colegas da imprensa srs. José Barrote Júnior e Alvaro Machado, respectivamente de «O Comércio do Pôrto» e «Jornal de Noticias»; Augusto Salgado, do «Sport Club do Porto»; Artur Pimentel; Alfredo Brandão; Albano Brandão; Coronel Mousinho de Albuquerque; Manuel Joaquim Simões Pedro; Tomás Costa e Joaquim Moreira, representante do «Sporting Club de Espinho». Todos os oradores exaltaram as qualidades do sr. Armando Crespo como cidadão e como Director do Casino.

O salão, lindamente engalanado, ostentava caprichosa iluminação, apresentando-se a mesa, onde foi servido o esmerado banquete, no formato das iniciais C. E. (Casino de Espinho), originalmente decorada.

Eram cerca de trezentos convivas, ocupando o lugar de honra e ladeando o sr. Armando Crespo os srs. Joaquim José Baptista, Administrador do Concelho, Júlio César Rezende, Coronel Mousinho de Albuquerque, Dr. António Maria de Pinho, Arnaldo Crespo, Capitão Augusto Castro Lopes, etc.

Os empregados do Casino leram e ofereceram a Armando Crespo uma bem redigida mensagem, acto que foi muito aplaudido.

Por fim, o Director do Casino agradeceu comovidamente a todos os oradores, fazendo-o em palavras breves e cheias de sinceridade.

Entre a selectíssima assis-

Legião Portuguesa**Os seus fundos**

Da Comissão Angariadora de Fundos da Legião Portuguesa, em Espinho, recebemos a seguinte comunicação:

A nota officiosa dos serviços de imprensa, junto do Governo Civil de Aveiro, publica no último número da «Defesa de Espinho», exige, a bem da verdade, uma ligeira modificação, na parte respeitante à Empresa Espinho-Praia.

Solicitou, de facto, esta Comissão, em 8 de Junho passado, á supracitada Empresa, um donativo de dez mil escudos que, não obstante a insistência, por 3 vezes pessoalmente feita junto da sua administração, foi sempre totalmente recusado.

Apenas se deve frisar, que na última conferência havida, os Srs. Julic Rezende e Armando Crespo ofereceram, a titulo de compensação, a possibilidade de um donativo de mil escudos, como oferta absolutamente pessoal de ambos. A Comissão, pura e simplesmente recusou, estranhando tal atitude, que se lhe afigurou em inteira desarmonia com os protestos de fé nacionalista, que daquêles senhores acabava de ouvir.

O administrador-delegado da Empresa Espinho-Praia, Sr. Armando Crespo, em face da nossa forma recusa, pediu então mais uns dias de espera, para melhor considerar sobre a situação.

Quando novamente foi procurado, para se pronunciar definitivamente sobre o assunto, em 31 de Julho passado, foi-nos feita a afirmação de que a Empresa Espinho-Praia se havia directamente entendido com a Ex.^{ma} Junta Central da Legião, em Lisboa, enviando-lhe um donativo de cinco mil escudos e considerando assim prejudicadas todas as nossas instâncias.

Em Espinho circulou, portanto, a noticia da entrega á Ex.^{ma} Junta Central dos cinco mil escudos, fazendo-se eco deste mesmo rumor a nota officiosa dos serviços de imprensa do Governo Civil de Aveiro, a que acima aludimos.

As coisas porém, passaram-se de maneira muito diferente.

Apesar das categóricas afirmações da Empresa Espinho-Praia, a Ex.^{ma} Junta Central nunca recebeu qualquer donativo desta entidade, nem se prestaria a recebê-lo, depois do manifesto propósito da E. E. P. de saltar por cima da Comissão de Espinho, desconsiderando-a.

Encontrando esta porta fechada a E. E. P. tentou em 22 de Agosto passado, entregar em Aveiro, á Comissão Angariadora de Fundos, não cinco mil escudos, mas apenas dois mil e quinhentos que lhe foram imediatamente devolvidos pelo Comando Distrital da Legião.

Em face mais este insucesso, em 22 de Agosto, a E. E. P. recordou-se finalmente da existência desta Comissão de Espinho e enviou-lhe dois mil e quinhentos escudos, afirmando ser o principio do pagamento de cinco mil escudos, quantia com que resolvia contribuir para os cofres da Legião.

Aceitamos a oferta, mas havendo pedido á E. E. P. dez mil escudos e nenhum acordo sobre diferente importância havendo sido realizado com esta Comissão—única entidade competente—, acentuamos que a referida entrega implicava a aceitação do nosso pedido inicial, considerando pois os dois mil e quinhentos escudos, em nosso poder, como a primeira parcela da soma solicitada, esperando que os sete mil e quinhentos escudos restantes, ainda em dívida, nos fossem entregues com brevidade.

O que fica exposto dispensa comentários. A comissão encontrou a mais ampla compensação, no carinho com que tem sido acolhida, pela grande maioria daquêles a quem se dirigiu o que muito lhe facilitou o desempenho da sua difícil e espinhosa missão.

A todos aquêles que prontamente acederam ao seu apêlo, permitindo-lhe totalisar uma colheita de vinte e um mil escudos, esta Comissão apresenta os seus mais sinceros agradecimentos, deixando para exemplo os seus nomes, no quadro de honra que hoje publicamos.

tência lembra-nos ter visto os ex.^{mos} srs.: Dr. Emidio Neves, distinto médico; Fausto Neves; António Braga Ferrão, representando a firma Braga, Fração & C.^a L.da; Artur de Oli-

veira Valença, director do jornal «Sporting», do Pôrto; rector do mesmo, Alexandre Fonseca; Domingos de Almeida Soares, pelo «Foot-Ball» Club do Pôrto; Engenheiro Ferreira

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde tambem se vende a pezo

Apontamentos**Gramaticais**

Pelo prof. E. de Queirós

As locuções conjuntivas consecutivas são: a ponto que, para que, de modo que, de forma que, de maneira que, de sorte que, de jeito que. As locuções conjuntivas correlativas são: tal, qual; tais, que ou como; tanto, como; locuções prepositivas que antecedem as orações consecutivas infinitivas, a ponto de, e a preposição é para. As expressões que, por vezes, se nos deparam em alguns escritos de maneira a, de forma a, de modo a, são frases impuras da nossa língua, porque têm a construção francesa. Tais locuções em português são: de maneira que, de forma que, de modo que.

As conjunções circunstanciais de tempo são: quando, apenas, mal e como. As locuções conjuntivas são: logo que, tanto que, assim que, mal que, emquanto, antes que, primeiro que, depois que, desde que, até que, á medida que, ao passo que, do tempo que, sempre que, todas as vezes que, entretanto que, ainda quando, mesmo quando, senão quando. Emquanto que—é francesismo que deve ser banido.

Este que é excrecência bem escusada; quasi que é também galicismo.

(Continua)

de Almeida, da Administração do Vale do Vouga e Presidente da C. A. da Santa Casa da Misericórdia; Conde das Devezas; Raul Sousa Ferreira, representando a Associação Comercial do Pôrto; João Lobo Bandeira, como consócio do «Aero Club do Pôrto»; M. Pinto Moreira, pela Associação dos B. Voluntários Espinhenses; Arnaldo da Fonseca e José Braga a representar a firma Braga & Aleixo, do Pôrto.

Fez-se ouvir, no decorrer do banquete, a afamada e escolhida orquestra «Odéon», na qual colaborou o excelente professor Celso Diaz, executando delicados solos de violino que agradaram sobremaneira a todos os assistentes.

O nosso jornal fez-se representar por um dos seus redactores principais.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

"Espinho de Relance,"

No Aliança

Conforme noticiamos realizou-se no Teatro Aliança na sexta-feira passada um espectáculo em benefício da associação dos Bombeiros V. Espinhenses.

"Espinho de Relance", revista local da autoria de N. N., com música original do mesmo.

David de Oliveira apresentou cenários novos—quadros de Espinho: a rua 19, com muita perspectiva, cenário muito perfeito e de efeito; a esplanada; o Casino; o Bar no S. Martinho.

Encenação a capricho.

A Revista, muito interessante, corresponde bem ao título—*Espinho de Relance*.

Destacamos os números bisados, de muitas palmas, de que o público gostou. E é o melhor crítico e o melhor apreciador.

D. Maria Soares, voz melodiosa, muito valorosa no número «Brandão Gomes». D. Ligia Prata, verdadeira voz de corista a revelar-se na «Fosforeira portuguesa». D. Olinda da Silva, perfeitamente natural, na «leiteira». A assistência aplaudiu, aplaudiu e gostou.

Dos rapazes, Manuel Fernandes nos «Namorados da Aldeia» e no «Vareiro» marcando a frente e muito bem com D. Maria Soares. Desidério Freitas e Mário Casal muito bons. Éste último, no papel de «Frederico», numa crítica muito humorista às distrações proporcionadas aos banhistas de Espinho.

Quadros de efeito e de realce o da «Fosforeira», o dos «Vareiros», o do «Soldado da Paz», etc. etc.

Conjunto bom. Marcações de facto originais e guardaroupa variado.

Revista apresentada e representada por amadores, que dentro dos seus recursos artísticos souberam pelo seu esforço agradar duma maneira geral.

Podemos enfim concordar que «Espinho de Relance» é uma revista que se vê e ouve na melhor das disposições e em que o seu autor foca os pitorescos costumes da nossa linda praia e alguns dos seus tipos populares.

Parabens.

VIDA DESPORTIVA



Uma vez por semana...

Uma onda de bom senso atravessa o país de lés a lés. A natação, desporto pouco popular em Portugal há uns anos atrás, marca hoje um belo lugar e triunfa brilhantemente, graças à intensa propaganda feita, em grande parte pelo jornal lisboeta «Os Sports» com a sua «Quinzena de Natação».

A semente deu bons frutos. E tanto assim que, com frequência, os jornais noticiam a construção de piscinas nalgumas terras da Provincia.

Espinho necessita de acordar e de meter mãos á obra.

A quem compete tal encargo?

A. O.

Coisas...

Qual será o jogador do Sporting C. de Espinho que tenciona, este ano, mudar de camisola?

Qualquer que seja, recomendamos muito cuidado. Os tempos são maus e os homens são os mesmos de sempre. Cautela!

Em Espinho já se jogou o basket-ball. Agora não se joga.

Onde está essa malta entusiástica?

Ao sr. chefe da secção de foot-ball do Sporting C. Espinho aconselhamos, se é que nos permite, a criação de grupos infantis. Porque, está visto: os jogadores de foot-ball, hoje, ou são profissionais e

acertam msnos mal na borraça, ou não são, e nada valem porque, quando se destacam, imediatamente vem a pesca.

É necessário preparar ambiente, demonstrar que o amor clubista não é ainda uma palavra vã e que a vontade vale bem mais do que a técnica de alguns azes... que o são de nome!

A propósito: já houve, em Espinho, nos infantis do Sporting, 3 categorias!!!

Ao chefe da secção de foot-ball do Atlético chamamos a atenção para que os grupos de foot-ball sejam constituídos por gente nova. Os velhos precisam de descansar, embora possam ser ainda a vergonha de muitos novos.

Adivinho & C.^a

Legião Portuguesa.

NUCLEO DE ESPINHO

Quadro de honra

Dr. José Correia Marques Júnior, Manuel Francisco da Silva & C.^a, Ltda., Engenheiro Francisco Tristão Ferreira de Almeida, José de Sousa e Silva, José Dias Coelho, Henriques de Carvalho, Ltda, Dr. Manuel Luiz Ferreira Tavares Pereira e Silva, José Tavares de Oliveira & C.^a, Dona Mariana Gomes de Freitas, Dr. Alberto de Campos Vieira Neves, Dr. Carlos Luiz Ferreira, Vicente Alves Monteiro, D. Manuel de Almeida de Azevedo e Vasconcellos, Manuel Gomes Ribeiro, Joaquim Paes dos Santos & Filho, Faria & Irmão, Vieira & C.^a, Sousa & Irmão, Dona Filomena da Costa Nery e Sousa, Fosforeira Portuguesa, Marques & C.^a, António Miguel Taveira, José Alves Pereira da Silva, Elias Pereira Tavares, Francisco Pereira Barbosa, José Augusto da Rocha, José Gomes Pinto Tomaz, Manuel António Moreira, António de Sousa Couto, Alexandre de Castro Lima, Alberto de Bastos Maia, Dona Maria Emilia Neto.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

"Flirts"

— na —

Avenida 8

Não calcula o leitor o nosso trabalho de escolher e distinguir «flirts» rabisando nomes, tomando apontamentos e servindo-nos unicamente da nossa argúcia e observação para semanalmente aparecerem nas colunas da «Defesa» os «flirts» da Avenida.

Houve quem nos afirmasse que eram seis as pessoas que trabalhavam nesta secção. E não se enganaram.

Nós, o nosso Director, a Censura, o Tipógrafo, o Revisor e finalmente o leitor: — somos seis; mas o autor, o cronista é só um. É ele que vai falar aos leitores da «Defesa».

— A Mlle M.^a Valentina T. da é uma «flirteadora» de classe, que não podia fugir-nos. Representa o «flirt» fiel, verdadeiro, que aceita com prazer e bom humor as setas de Cupido.

Noutro dia andava a passear na Avenida e de repente olhou para as balónas da «Casa Anvi» — restos da Semana Minhota e não sei como foi, deu-lhe assim uma coisa... enfim, só teve tempo de dizer ai... ai... Depois ficou muito nervosa e começou a sentir muitas saudades, muitas saudades, e daí vai de se exasperar e afirmar de que precisava de quem a ajudasse no «flirt», embora se considerasse técnica no assunto. Porque esta... e porque aquela... e que ajudou a constituição de muitos; fez ligações, apresentações, facilidades... etc., etc... que merecia ser feliz. No entanto, há oito dias que não recebe notícias do seu «flirt» se havia convertido em «flirt» epistolar.

Mlle Valentina que descanse... «que ele há-de voltar um dia; e com ele a luz clara dos seus olhos leais...» Isto é de Campoamor.

«É preciso, porém, que ele vá no bote». Isto é nosso.

— «Flirt» moderno, «derniê cri», meu amor e um automovel, e que prefere a luz do sol ao luar das balónas do Sr... Anvi, é o de Mlle Miló (que fino!). Miló trocado em miudos dá M^a Emilia do Vale. E é? — É o «flirt» de muitas nós, é claro, temos visto — o Dr. Cândido B.

— Há um «flirt» absolutamente inofensivo e que só nos aparece uma vez por semana. Nós vamos dizer, sem receio, quem é. Se houver engano, que descalpem... as aparências iludem. Mas que Egberto Sereno Curado «flirteia» com M. Adélia Bessa e que são ambos e dois de S. J. da M., não deixa de vida alguma.

Notem bem que é «flirt» Sereno... e Curado...

Este, ao menos, já não fez mal a ninguém...

JANFCA

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção**VINHOS DE PASTO****José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª**ESPINHO — Rua Deza-
sseis, 1223 — Telefone, 62GAIA: R. Barão do
Corvo, 401 — Telefone, 3400PORTO: Rua da Es-
tação, 203 — Telefone, 287TORRES VEDRAS —
— Bairro das Covas**Pensão Demétrio**ESPINHO — Ruas 4-17-19
TELEFONE, 98

Situada na Explanada a 20 metros do mar e a 30 da estação, tendo quasi todos os seus quartos vistas de mar. E' seu proprietário gerente, o gerente há 20 anos da Pensão Demétrio, da Figueira da Foz. Esplendida casa de jantar. Comida caseira, abundante, assada e bons quartos com mobílias novas e modernas. Casas de banho com águas quentes e frias. Campainhas eléctricas em todos os quartos. Roga-se aos Ex.ªs Banhistas o obsequio de verem preços e condições desta casa.

Almoços e jantares avulsos
Diárias desde 18\$00O PROPRIETARIO
Demétrio Pinto**Pensão do Pôrto**

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplendida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENACAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE

— DE —

FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE**RUA 14 — ESPINHO**Alcool, Agua-Raz, Alvaiados, Oleos, Se-
cantes, Vernizes, Colas, Cera, Parafina
Amoniaco, Carbonilo, Acidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTE: Esmaltes—Duco
Dulux-Anilinas-L. B. Holliday & C.ª Ltd.**A Metalúrgica de Espinho****Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª**

GARAGE: Rua 18—OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas
industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de
engrenagem e variados trabalhos frezados e rec-
tificadas. Agentes de Oleos e Gasolina da «AT-
LANTIC» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar
«FISK». Montagem e reparação de Automóveis,
motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.**PALACIO DAS NOVIDADES**—Casa Francesa—
—Rua 16 n. 523—Espinho——Modas—Miudezas—Perfumarias—
Meias—artigos para bordar—D. M. C.As últimas novidades estrangeiras
os melhores artigos NacionaisA mais popular—a que
mais barato vende.Frente ao Teatro Aliança, perto dos
Bombeiros ESPINHENSES**PINHO & FERREIRA**

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

—BONANÇA—A mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos**CAFÉ MODERNO — de —****Elias Pereira Tavares**

—Rua 19 esquina da Rua 62—

O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de Chá Experimente
V. Ex.ª a finissima qualidade do nosso
Café que servimos à mesa e vendemos
a péso.

Chocolate, leite, cacau, etc.

Os pequenos almoços do *Café Mo-
derno* jamais esqueçem.

Bebidas Geladas.

Cadinha & CoutoMERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

Dias & Irmão, Sucessores

Avenida 8—Espinho—Telefone Esp. 8—Casa fundada em 1878

Mercearia fina—Confeitaria—Vinhos e Azeites das melhores procedências.

Concessionarios exclusivos das águas e refrigerantes do LUSO, nos concelhos de Espinho, Ovar,
Feira, e S. João da Madeira;Depositários gerais das Aguas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, no concelho de Espinho
e povoações limitrofes, incluindo a Granja.

Depositários de Gazolina e petrolio da Vacuum Oil C.ª

Agentes da SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS—importante companhia de seguros contra todos os riscos

Nótulas bibliográficas

«A' procura do Absoluto» —H. de Balzac.

Prodigioso romance de hábitos flamengos. Um enredo cheio de vida, de luz, de filosofia. Uma profundíssima obra de Balzac. *Uma obra de Balzac*—e está tudo dito.

Bem cuidada e atraente tradução de Telmo Moreno.

Basta que seja uma apresentável e primorosa edição da «Editora Educação Nacional», do Porto.

Agradecemos os exemplares enviados.

* * *

«O Mundo Português»

O número 44, de Agosto findo.

E' sempre uma «revista de cultura e propaganda, arte e literatura coloniais», inteligentemente dirigida pelo Dr. Augusto Cunha.

Destacamos, com toda a justiça, os seguintes artigos, neste número insertos: *Raizes de Portugal*, do Coronel Leite de Magalhães; *Braga*, por Alberto Feio; *Decepções... em Angola*, de João de Azevedo Coutinho e *Portugueses de Além-Mar, filhos queridos da Mãe-Pátria*, de Hugo Rocha.

* * *

«Vida de Cristo»

Segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich, pelo P.e J. Altes Terças.

Trabalho original e cheio de interesse, merece ser recomendado a todas as pessoas de sentimentos cristãos.

Recebemos os fascículos 6.º e 7.º (2.º vol.) e 2.º e 3.º (III).

* * *

«Guia do Excursionista» —Oliveira Cabral.

O autor dedica esta obra a todos os grupos excursionistas de Portugal, publicando-a apenas como extensão do seu mister de educador, visto ser professor oficial.

Com 300 boas fotografuras sobre monumentos, praias, paisagens, portos de mar, etc., o «Guia do Excursionista», apresenta, no capítulo *Vilas mais importantes sob o ponto de vista turístico*, cinco aspectos da nossa Vila de Espinho, acompanhados duma interessante resenha sobre as primitivas casas dos pescadores, desportos da terra, festas elegantes, ruas de Espinho e outros curiosos pormenores.

Recebemos um exemplar e agradecemos.

Beneficiando a Lavoura Regional

Ao ser-me dispensado pelo ilustre director do jornal «Defeza de Espinho» uma das suas colunas para publicar artigos agricolas para bem da lavoura regional, meditei nas palavras do grande escritor, A. F. Castilho: «A arte variadíssima de obrigar a terra a produzir tudo, não é uma arte rude, pois que todas as ciencias a cortejam e servem».

Não julguem os leitores que eserever um artigo agricola é o mesmo que descrever uma entrevista, um passeio, um encontro de futebol, em que cada qual tem a sua idea livre de descrever e pôr acima de tudo os seus brios jornalisticos; e que tudo se faz em minutos e horas. Não; para se eserever um artigo agricola, é preciso assumir-se a responsabilidade técnica, que só à custa de muitos anos de experiencias e estudos se consegue, fazendo do que ontem era um simples ensaio, hoje uma grande industria, que representa na economia nacional um grande valôr.

É do conhecimento de todos os leitores que a ciencia Agronomica tem estado debaixo de constantes criticas por parte daquêles que desconhecem o que é a arte de cultivar a terra, dedicando-se à rotinice do Pai-Adão.

Na minha qualidade de técnico, desejo, dissipar essa falsa impressão, explicando, da maneira mais simples possível, como os insucessos se podem dar.

O lavrador português, na sua maior parte, nunca se preocupou com a análise química do solo, desconhecendo desta forma a sua composição. Como a composição do solo é variável de região para região, este desconhece as matérias nutritivas em que os solos são geralmente mais deficientes: azoto, fósforo, potassa, ou cal. Não raro podem ser proveitosamente empregados para suprimir uma deficiencia especifica e para completar a productividade natural do solo. Para obter recomendações fidedignas, sobre este assunto, os agricultores recorrem ás estações experimentais agricolas que teem feito ensaios com bons resultados sobre as condições especiais da região de que se trata.

Estas por sua vês desconhecem a composição química do solo, em virtude de o agricultor não lhes levar em conjunto o boletim da análise, porque nunca a mandaram fazer, são obrigados a cingir-se aos ensaios realizados nos campos experimentais. E assim se dão os erros, criticando-se a ciencia agronomica e desclassificando os técnicos.

Ao tomar a responsabilidade de publicar artigos agricolas nas colunas deste jornal, que pugna em defeza dos interesses de todo o concelho de Espinho, quer o bairrismo, quer a agricultura, que é a maior fonte de riqueza, medite, nas criticas a que estou sujeito por parte daquêles que desconhecem o que é a arte de cultivar a terra.

Para tal fim, e para boa orientação da lavoura regional, publicarei as conclusões dos meus estudos técnicos e práticos através de todo o país, e que depois de experimentados e adaptados à nossa região darão os melhores resultados.

E assim poderão todos aquêles que duvidam da ciencia Agronomica, e que praticam a rotinice, pôr de parte essa grande dúvida, que só os prejudica, resolvendo melhor a grande crise agricola que atravessam, e beneficiando a Pátria.

Artur Cardoso da Silva

Diplomado Agrícola

Nótulas bibliográficas

«Subsídios para o estudo químico - biológico do Mel Nacional», «Fomento Pecuário» e os «Lenteiros dos Arredores de Viseu».

A primeira edição da primeira obra citada, a que a Estação Agrária Nacional deu publicidade em 1935, rapidamente foi esgotada. Esta como a actual dá-nos trabalhos curiosos: *importância do comércio do mel, as suas propriedades, valor alimentar e algumas aplicações, análise biológica, análise química, etc., etc.*; é da autoria do engenheiro-agrônomo Luis Anibal Valente Almeida.

«Fomento Pecuário», do engenheiro António Luis Seabra, trata de *O problema forraginoso, Bases económicas para o fomento da produção da lã*, várias nomenclaturas sobre este tema e outras bem redigidas curiosidades.

«Os lenteiros dos arredores de Viseu», do também engenheiro-agrônomo, João de Carvalho e Vasconcelos, é um breve mas delicado repositório da flora dos lenteiros dos arredores de Viseu, cuja cidade o autor visitou na ocasião em que se encontravam em floração muitas das plantas desses lenteiros.

As brochuras apresentadas pertencem ao «Serviço Editorial da Repartição de Estudos, Informação e Propaganda», da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas do Ministério da Agricultura.

* * *

«Cartel»

Revista nacionalista, que se publica quinzenalmente na cidade de Vigo, sob a direcção de António Otero Coira.

O presente n.º desta simpática revista foi-nos enviado pela gerência da Agência Geral de Publicações, de Lisboa.

Agradecimento

A família de Amândio Ferreira da Silva, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, como era seu desejo, a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, bem como aquelas que doutras formas manifestaram o seu pêsame, vem, por por este meio, apresentar o seu mais vivo reconhecimento de gratidão, rogando, ao mesmo tempo, se dignem perdoar qualquer falta que, involuntariamente, se tenha dado.

Espinho, 16 de Setembro de 1937.



Depositário em Espinho — Ourives da Praça

EDITA B

Miguel dos Santos e Silva, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Belmiro Ferreira de Oliveira Pinto, pretende licença para instalar uma fábrica de rólhas de cortiça e seus derivados, na rua ou local de em Silvaldino, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.ª da tabela anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de fumo, cheiro, inquinação das águas e perigo de incendo.

Não, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Navarro, n.º 41, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 6278.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 13 de Setembro de 1937.

O Engenheiro-Chefe,

Miguel dos Santos e Silva

Ferroviários do Vale do Vouga

Entrega duma mensagem

Ao Sr. Dr. Oliveira Salazar

No passado dia 13 do corrente foi prestada uma bem sentida homenagem ao Sr. Presidente do Conselho pelos ferroviários da Companhia do Vale do Vouga, que assim quiseram demonstrar ao Chefe do Governo a maior repulsa pelo vil atentado de 4 de Julho e a máxima satisfação por Sua Ex.ª ter sido ileso.

Uma bem apresentada pasta de pergamoide, com contos e fechos de prata encerrava a expressiva mensagem.

As assinaturas, em número de 382, de todas as secções desta Companhia, provam, exuberantemente, quanto os funcionários do V. do Vouga se interessam pelo engrandecimento do Estado e pela preciosa vida do Chefe do Governo.

Organizações do Sporting Club de Espinho

FESTIVAL POPULAR

Com o Festival Popular, Festival Corporativo, digamos, de domingo passado, fechou o Sporting Club de Espinho a sua série de organizações na presente temporada.

O Sporting, que em anos anteriores e arrostando sempre com malquerenças, ódios (que os tem) e um sem numero de dissabores, tem levado a efeito organizações de vulto, realizou esta epoca e em domingos seguidos o seguinte: Torneio de Tiro aos Pombos, Grande Circuito Ciclista de Espinho, Torneio de Atletismo, Ginkana de Automoveis e Festa Popular.

Deram a sua adesão a este festival as fábricas seguintes: Fábrica Progresso, Fosforeira Portuguesa, José Dias Coelho, Léon Petit, Luso-Celuloide, Miranda Gomes & C.ª L.da, Pinho & Jorges, L.da e Reis & C.ª L.da.

Cerca de 200 concorrentes animaram esta tão interessante organização. Foi uma tarde de verdadeira alegria, mas alegria ininterrupta. E ficaram desde já sabendo todas as fábricas que o Sporting Club de Espinho repetirá esta Festa no próximo ano, em outras bases, naturalmente, e adoptando processos e maneiras que a experiencia deste primeiro ano lhe ensinou.

O entusiasmo, a rivalidade e o exito que alcançaram as provas que se disputaram entre o pessoal das fábricas, não tem explicação possível. Devem dar-se por satisfeitos todos os industriais, pois acedendo ao pedido do Sporting proporcionaram ao seu pessoal uma tarde de satisfação. E mais elogios devem tecer-se aos industriais que monetariamente facilitaram (deram) a participação de certos e certas concorrentes.

O Ginasio Club de Mafamude deliciou a numerosa assistencia com uma esplendida demonstração de jogo de pau, que agradou em absoluto. E a eleição da Rainha das Fábricas, numero principal do programa, decorreu no meio de franca curiosidade e no melhor ambiente possível. Foi eleita a menina Albertina Piedade Ferreira, da fábrica dos snrs. Pinho & Jorges, L.da. A escolha não podia ser mais acertada, não tendo, pois, levantado quaisquer protestos.

Foram proclamadas Princezas as meninas, Maria Soares, da Fábrica Brandão Gomes, Aurora de Oliveira, da Fábrica Progresso, Maria Cardoso, da Fosforeira Portuguesa, Ana Coelho Alves, da Fábrica do snr. José Dias Coelho, Anrora Guedes, da fábrica do snr. Léon

Petit, Constança Ribeiro, da Luso-Celuloide, e Maria Amelia, da fábrica dos snrs. Reis & C.ª L.da.

As corridas de tres pernas, cestos, andas, cantaros, sacos, e lutas de tracção e travesseiros, foram ganhas, respectivamente, pelo pessoal das fábricas: «José Dias Coelho» (tres pernas e cestos), «Luso Celuloide» (andas e sacos), «Fábrica Progresso» (cantaros), «Fosforeira Portuguesa» (luta de tracção e travesseiros).

A entrega dos prémios aos concorrentes foi feita no fim do Festival, à excepção dos prémios que couberam à Rainha e Princezas que foram entregues à noite no Grande Casino pelo distintissimo Jury que procedeu à eleição e que era composto pelos Ex.ªs Snrs. Condes das Devezas e de Proença-a-Velha e pelas Ex.ªs Senhoras D. Branca Braga Couceiro, D. Maria Luiza Miranda Barbosa Vilar Saraiva e D. Joana Seixas Assis Teixeira.

A' menina Albertina Piedade Ferreira, Rainha das Fábricas, coube um valioso par de brincos oferecido pela Gerencia do Casino e um par de sapatos oferecido pelo Sporting. A' menina Constança Ribeiro, Princeza e Rainha da «Luso-Celuloide», coube um bonito relógio de pulso oferecido pelo proprietário da sua fábrica e um corte de seda oferecido pelo Sporting.

A's demais Princezas, Rainhas das suas fábricas, foram entregues lindissimos cortes de seda, oferecidos, tambem, pelo Sporting Club de Espinho.

Festas d'Ajuda

A Comissão nomeada por este jornal para promover as festas de N.ª S.ª d'Ajuda, tem trabalhado afanosamente para que as mesmas resultem tam lusidias quanto possível.

As festas devem ser abrihantadas por 3 ou 4 bandas de musica, entre as quais duas das mais famosas do Norte do Pais. As ornamentações das ruas foram confiadas ao conceituado ornamentalista local, Castro, que de ano para ano revela novos progressos na sua indústria.

Será exibido vistoso fogo de artificio de um ou dois pirotécnicos do Minho e do sr. Joaquim de Sousa, de Espinho.

A procissão sairá da Capela de N.ª S.ª d'Ajuda às 17 horas e percorrerá o seguinte itinerário:

Ruas 8, 23, 2 (esplanada) onde a padroeira será homenageada pela classe piscatoria de Espinho e Matosinhos em diversos barcos alguns dos quais virão expressamente de Matosinhos, seguindo depois pelas ruas 62, 16 e 23 (parte superior) regressando á Capela.

No próximo número daremos o programa definitivo.

Farmácias de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, estão de serviço permanente as farmácias Gil da Rocha e Fontoura.

Uma RECEITA DE FLORES

Conserva A FRESCURA da PELE



Acaba com AS SARDAS

Visitando as regiões onde são fabricados os perfumes e onde as mulheres de todas as idades estão constantemente expostas ao Sol, ao vento e á chuva, fiquei surpreendida com a frescura, a brancura e a beleza juvenil da sua pele. Depois de me ter informado, soube que ao colherem fiôres, elas descobriram que a cera delicada contida no seu calice possuía o poder maravilhoso de branquear e amaciara a pele. O seu emprego quotidiano suprime todas as imperfeições do rosto e dá á cara um aveludado e uma aparência juvenis.

Pode-se encontrar agora esta cera magica de fiôres nas farmacias, sob o nome de Cire Aseptine. Quando se applica á noite, antes do deitar, ella dissolve as particulas secas, mortas, da pele e suprime as manchas. De manhã, revela-se a nova pele fresca e branca insuspeita até então. Nenhuma receita mais simples e, no entanto, mais maravilhosa, tinha sido encontrada até hoje. Experimente a Cire Aseptine esta noite e observe o seu efeito surpreendente. O preço não é exorbitante. Eu emprego tambem a Cire Aseptine regularmente no meu pescoço, braços e mãos, a fim de não contrastarem muito com a brancura do meu rosto.

A' venda nas farmacias e perfumarias. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, 88-Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio